



COLÉGIO AGRÍCOLA DE RIO VERDE - GO

Jeanne Mesquita de Paula Leão¹
Sauloéber Tárσιο de Souza²



Fonte: (CARVALHO, 1960-1969).

RESUMO

O Colégio Agrícola de Rio Verde - GO, teve seu funcionamento autorizado em maio de 1967, como Ginásio Agrícola, passando para Colégio Agrícola em 1968, e em 1979, foi transformado em Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde. Situado no sudoeste goiano, o Colégio iniciou suas atividades com apenas dois prédios, em que funcionavam todas as suas atividades, administrativas, acadêmicas e alojamento de alunos. Na parte da fazenda, funcionava apenas o setor de suinocultura, com uma pequena instalação. Seus principais enfoques, a saber: o contexto socioeconômico da região onde a escola foi instalada, justificando a necessidade da formação do profissional para o trabalho agrícola; a necessidade de acolhimento dos alunos oriundos do Ginásio Agrícola de Urutaí, que fechara por más condições de funcionamento, e, ainda, a criação e implantação de uma instituição, dentro do contexto da Ditadura civil-militar, que atenderia um momento de grande estímulo à profissionalização e controle da população jovem. Metodologicamente, além da revisão bibliográfica, a pesquisa se apoiou em documentos encontrados nos arquivos da escola, relativos ao período entre 1967 e 1979, e também em jornais e acervos particulares, fonte de fotografias e registros escolares que foram agregados ao estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Esther. *Instituições escolares: por que e como pesquisar*. São Paulo: Alínea, 2009.

CUNHA NETO, Oscar. **Rio Verde**: Apontamentos para a sua história – documentário ilustrado. Goiânia: O Popular, 1988.

¹ Jeanne Mesquita de Paula Leão; Mestre em Educação; UFU- Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia/Minas Gerais; jeannempleao@gmail.com.

² Sauloéber Tárσιο de Souza; Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas/São Paulo. Professor associado II da Universidade Federal de Uberlândia/MG; sauloeber@gmail.com.